Grupo Parlamentar

Bloco de Esquerda
Açores

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
À SESSÃO
Remeta-se ao Governo
2009/01/23
O Presidente,

Exmº. Senhor
Secretário
Regional da Saúde

Excelentíssimo Senhor,

O projecto de construção do novo hospital em Angra do Heroísmo é um investimento crucial para a Região e impõe-se que os processos de decisão inerentes a este projecto se façam de forma transparente.

Em busca dessa transparência o grupo parlamentar BE/Açores questiona a forma como o Governo Regional pretende financiar a construção deste novo hospital e a forma como pretende gerir o edificado. Uma vez que não são claras as razões que levaram a optar pela parceria público-privada, indagamos V. Ex.ª com a seguinte questão:

Que encargos trará no futuro para a Região esta parceria publico-privada? Ou mais especificamente, que implicações financeiras para a região tem o contracto que será celebrado para a "gestão do edifício" realizada por conta do consórcio privado que ganhará o concurso para a construção do novo hospital em Angra do Heroísmo?

Congratulamo-nos que o Banco Europeu de Investimento tenha considerado este investimento bem planeado, interessa, no entanto salientar que os aspectos funcionais do edifício, a sua arquitectura bem como os aspectos técnico subjacentes, são fundamentais para levar a bom termo o projecto. Assim procuramos saber de que forma as negociações foram realizadas, isto é, que alterações ao 'projecto base' foram sendo realizadas até se chegar ao acordo negociado no final, interessando-nos simultâneamente compreender qual foi o grau de participação das equipas de especialistas que acompanharam todo o processo. Desejamos que V. Ex.ª nos esclareça respondendo às seguintes questões:

Em que medida, durante o processo negocial, se mantiveram os requisitos técnicos necessários para um bom funcionamento dos diferentes serviços/valências a implementar no novo hospital? Como contribuíram os diferentes especialistas nas várias fases desse

processo? Foram ouvidos, durante o processo, os profissionais responsáveis pelas diferentes áreas de administração, direcção clínica e de enfermagem, de instalação e equipamentos e demais serviços do actual Hospital Santo Espírito?

Interessa-nos ainda compreender em que medida as decisões tomadas com o acordo das entidades que acompanharam o processo de planeamento e desenvolvimento do projecto, foram decisões fundamentadas, sabendo de antemão que a Região não tem os recursos disponíveis que existem noutras regiões do país para o acompanhamento de projectos desta envergadura (por exemplo a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo tem um Departamento de Instalações e Equipamentos). Gostaríamos que V. Ex.ª nos informasse do seguinte:

A que entidades/equipa foi atribuída competências para planear/executar projecto base e como foi/será fiscalizada a implementação do projecto entretanto negociado?

Entendemos também que a construção de raiz de um novo hospital é uma operação complexa e não se compadece com previsões irrealistas sobre o tempo necessário para a sua conclusão. Ficamos consternados quando se anuncia um prazo de 2 a 3 anos, sabendo de antemão que o processo de construção e de apetrechamento com equipamentos adequados é complexo e moroso, sem falar do subsequente processo de transição do hospital actual para o novo. Entendemos que a construção do novo hospital, quer para as obras de edificação quer para as de instalação de equipamentos, levará necessariamente mais tempo do que o anunciado e que devem ser reavaliados os custos dessa demora bem como garantido o bom funcionamento do hospital actual durante o período de transição. É pois necessário contratualizar o investimento a realizar no actual Hospital Santo Espírito de forma a garantir às populações um serviço de qualidade até que o novo hospital fique operacional. Queremos então que V. Ex.ª. responda à seguinte questão:

Não deverá o Governo Regional reavaliar o tempo de construção e instalação do novo hospital de forma realista e garantir que nessa reavaliação serão tidos em conta os investimentos necessários para que o actual Hospital Santo Espírito garanta serviços com qualidade e

Grupo Parlamentar Bloco de Esquerda Açores

sirva condignamente a população, até que o novo hospital se torne operacional?

Neste sentido e nos termos estatutários e regimentais, o grupo parlamentar do BE/Açores solicita ainda os seguintes elementos:

- *Documentos que evidenciam as características técnicas do projecto de construção do novo hospital discutido e acordado durante o processo negocial que decorreu até final do ano transacto.*

- *Os contratos de construção e de financiamento bem como a informação sobre estatutos e composição da futura concessionária, incluindo os aspectos técnicos, financeiros e jurídicos do contrato a celebrar (projecto de contrato e as minutas de todos os contratos ou acordos instrumentais definidos no contrato de concessão e cartas de compromisso das entidades financiadoras);*

Melhores cumprimentos

O Deputado do BE/Açores

José Manuel Cascalho

(José Cascalho)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 0277 Proc. Nº 54.06.03
Data: 09/01/23 Nº 32/IX